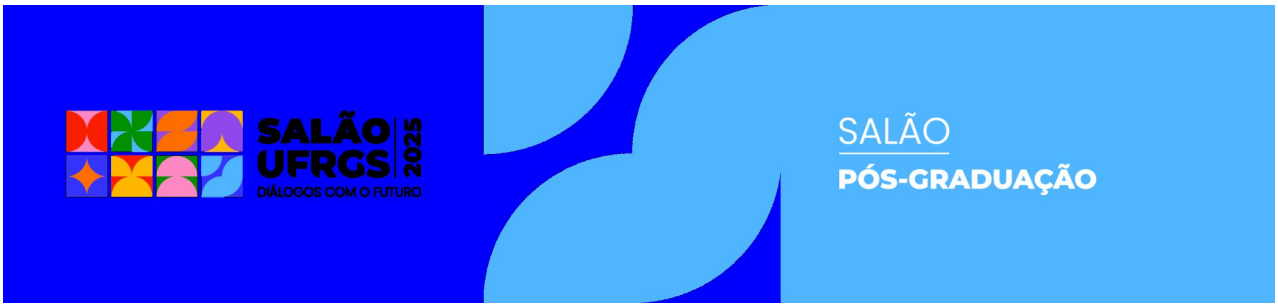


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Porto Alegre respira feminismo: desafios e contradições em práticas curatoriais feministas ocorridas na capital gaúcha entre os anos de 2011 e 2020
Autor	JAQUELINE SANTOS SAMPAIO
Orientador	DANIELA PINHEIRO MACHADO KERN

RESUMO: O campo da arte vivenciou nas últimas décadas um crescimento significativo de exposições sobre artistas mulheres organizadas a partir de uma abordagem feminista. No Brasil, a exposição pioneira nesse sentido foi *Manobras Radicais*, apresentada em 2006 no CCBB/SP. Com curadoria de Heloísa Teixeira e Paulo Herkenhoff, a mostra explorou as subjetividades femininas e os mecanismos utilizados pelas mulheres para subverter as dinâmicas sociais de silenciamento e opressão, tornando-se referência para exposições brasileiras posteriores dedicadas ao tema das artistas mulheres sob uma ótica feminista. Tomando essa exposição como ponto de partida, o presente estudo dedica-se a analisar as práticas curatoriais de mostras que apresentam um diálogo entre arte e feminismo, uma vez que é no fazer curatorial que a teia discursiva que alicerça uma exposição é engendrada. Embora não seja tarefa de apenas um agente, e sim o resultado de negociações entre os diversos atores envolvidos na concepção de uma mostra, a curadoria se constitui como uma área fundamental na elaboração de exposições, uma vez que entre as suas tarefas, está a de gerar valor e dar sentido a obra de arte, usando a linguagem como o instrumento fundamental de sua atuação. Estabeleceu-se como recorte para essa pesquisa a cidade de Porto Alegre, que vivenciou entre os anos de 2011 e 2020 um terreno fértil para as práticas curatoriais de cunho feminista, a exemplo de exposições como *Museu Sensível: uma visão da obra de artistas mulheres na Coleção MARGS* (2011), *Gostem ou não – Artistas Mulheres no Acervo do MARGS* (2023), ambas realizadas no MARGS, *Estratégias do Feminino* (2019-2020), apresentada no Farol Santander e a 12º edição on-line da Bienal do Mercosul, *Feminino (s): Visualidades, Ações e Afetos*, apenas para citar algumas. A partir da análise de catálogos expositivos, folders e demais materiais impressos relativos às exposições investigadas, aliados a entrevistas realizadas com membros das equipes curatoriais, o presente estudo visa compreender as relações entre arte e feminismo adotadas nas mostras. Além disso, objetiva-se construir um panorama histórico dessas iniciativas, inserindo o cenário local em um contexto amplo de exposições com essa abordagem, apresentando as aproximações e diferenças em relação a outras mostras brasileiras do mesmo período. As análises empreendidas até o momento demonstram a existência de diferentes concepções sobre o uso de abordagens feministas nas mostras investigadas, apresentando variações de acordo com o momento histórico ao qual a exposição encontra-se vinculada. Essa pesquisa encontra-se em andamento, e faz parte de tese de doutorado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (UFRGS).

PALAVRAS-CHAVE: Exposição; Feminismo; Artistas Mulheres.